



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Erechim

1 ATA Nº 06/2018 de 11/07/2018. Aos onze(11) dias do mês de julho de dois mil e dezoito
2 (2018), às dez horas e trinta minutos(10:30), na sala de reuniões do Campus Erechim do
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, sob a presidência
4 do Diretor-Geral em exercício, Alexandro Magno dos Santos Adário, reuniram-se os membros
5 do Conselho de Campus nomeados pela Portaria nº 114, de 08 de junho de 2018, a saber: João
6 Rogério Machado Pereira e Antônio Cesar dos Santos Esperança, representando o segmento
7 docente; Flávia Garcez e André Luciano Ciotta, representando o segmento técnico-
8 administrativo; Fabrício Bertochi, representando o segmento discente. Participou também
9 desta reunião o professor Júlio Faitão. Abertos os trabalhos, o presidente do Conselho em
10 exercício, concedeu a palavra ao professor Júlio, para apresentar a proposta de criação do
11 curso de pós –graduação lato sensu em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios do IFRS
12 – Campus Erechim. Júlio iniciou a apresentação destacando o papel do Instituto Federal na
13 sociedade, ressaltou que este curso buscar aliar teoria e prática sendo um diferencial no
14 mercado e visa atender os anseios da comunidade acadêmica e da comunidade externa.
15 Informou que este programa de pós-graduação da área de gestão, já havia sido previsto no
16 plano de desenvolvimento institucional - PDI de 2014. Apresentou a viabilidade do curso,
17 destacando que os investimentos para o seu funcionamento são baixos, pois não há
18 necessidade de alteração no quadro de docentes e nem aumento de investimentos em
19 infraestrutura. Informou que as aulas acontecerão nos finais de semana: sextas-feiras tarde e
20 noite e sábados. Enfatizou que não haverá prejuízo para os cursos técnicos ou de graduação
21 quanto a carga horária dos docentes, pois este atuarão na pós-graduação dentro da sua carga
22 horária. Informou que para a criação deste programa de pós-graduação foi enviada uma
23 pesquisa online para oitocentas(800)pessoas, envolvendo tanto a comunidade interna quanto
24 externa, sendo validados cento e vinte(120) questionários. Na sequência apresentou os dados
25 da pesquisa: O perfil dos entrevistados, os fatores considerados importantes pelos
26 entrevistados na escolha de um curso de pós-graduação e o interesse dos entrevistados em
27 realizar um curso de pós-graduação. Apresentou também os objetivos do curso, que em como
28 objetivo principal desenvolver competências intelectuais e profissionais para qualificar a
29 tomada de decisão gerencial, impulsionando o desenvolvimento sustentável da região. A seguir
30 apresentou a matriz curricular do curso, demonstrando que o corpo docente é composto por
31 professores do Campus Erechim, empresários da região e professores de uma instituição
32 internacional, a UnaM - Universidade Nacional de Misiones, da Argentina. Apresentou o fluxo
33 para a submissão de cursos de pós-graduação lato sensu, informando que a proposta é ofertar
34 este curso para o segundo semestre do próximo ano, assim está sendo apresentado para este

35 conselho para parecer e posteriormente encaminhado para a avaliação da Pró-Reitoria de
36 pesquisa. Autorizada a criação do curso, o edital de abertura será publicado no primeiro
37 semestre de 2019. Finalizada a apresentação, o professor Júlio colocou-se a disposição para
38 esclarecimentos. Fabrício questionou se existe a necessidade de um número x de cursos
39 técnicos ou superiores para a criação de um curso de pós-graduação. Júlio esclareceu que não
40 existe nenhuma obrigatoriedade nesse sentido, citou exemplos de outros campi que possuem
41 um número menor de cursos que o campus Erechim e já estão com programas de pós-
42 graduação em funcionamento. João Rogério se manifestou dizendo que a pesquisa foi
43 direcionada especificamente a um curso nesta área e indagou se existindo a necessidade de
44 implantação de um curso técnico de ensino médio integrado a pesquisa não deveria oferecer
45 também essa opção, bem como outras opções de pós-graduação. Júlio esclareceu que foi
46 realizada uma consultada a Pró-Reitoria de pesquisa para a elaboração da pesquisa e a
47 orientação foi que não cabe a esta pesquisa identificar qual a linha/direcionamento que o
48 Campus deve tomar, mas sim saber se o curso tem aceitação na região. Argumentou que a
49 pesquisa não foi direcionada e explicou os fatores que foram pesquisados. João Rogério
50 reforçou a fala anterior, que a sociedade deveria ser consultada também sobre outras opções de
51 curso. Júlio destacou que a abertura deste curso de pós-graduação não impede que o curso de
52 ensino médio integrado ou outros cursos de graduação ou até mesmo de pós-graduação sejam
53 implantados, salientou que a criação desta pós-graduação não prejudica a carga horária dos
54 professores que trabalham nos cursos técnicos ou superiores. Flávia também destacou que não
55 há impedimento para a implantação do ensino médio integrado e ressaltou a questão do baixo
56 custo deste em relação ao curso de ensino médio integrado. O presidente do Conselho em
57 exercício informou que é uma obrigação do Campus ter implantado desde 2016 no mínimo um
58 curso de pós-graduação em cada área, pois já havia sido apresentada essa demanda pela
59 sociedade e prevista no plano de desenvolvimento institucional - PDI 2014. Observou que uma
60 das diretrizes dos Institutos Federais é a verticalização do ensino, para que os estudantes
61 tenham acesso a todas as etapas do ensino e nesse sentido há a necessidade de cursos de pós-
62 graduação no Campus. Júlio esclareceu ainda que a pesquisa de forma mais ampla já foi
63 realizada no ano de 2013, onde todas as áreas realizaram suas pesquisas para a indicação das
64 demandas de cursos no PDI vigente. João Rogério sugeriu consultar os demais membros do
65 seu segmento antes de aprovar a proposta de criação deste curso de pós-graduação. Júlio
66 argumentou novamente que não há necessidade de nenhum investimento para a oferta deste
67 curso e este é uma demanda prevista desde 2014. João Rogério questionou sobre a carga
68 horária dos docentes que atuarão no curso, se não haverá necessidade de nomeação de mais
69 docentes. Júlio esclareceu que hoje a carga horária dos professores da área de gestão fica em
70 média de quatorze horas semanais por professor, pela instrução normativa que rege a jornada
71 de trabalho docente, o professor pode trabalhar até 18 horas semanais. João Rogério destacou
72 que não existindo a necessidade de aumento do quadro de professores pode ser um ponto
73 positivo para a implantação do curso, mas gostaria de consultar os demais colegas. Antônio
74 relatou que essa proposta já vem sendo trabalhando pelo grupo de docentes da área de gestão a
75 um bom tempo e com as informações apresentadas foi possível constatar que não há
76 professores novos no quadro, são os professores da própria área de gestão e da área de
77 informática em parceria com outras instituições, se manifestou favorável a criação do curso.
78 Antônio destacou também que como é membro novo no conselho de campus, não tem muita

79 experiência sobre o funcionamento da reunião, mas no momento que foi eleito como
80 representante do segmento pelos demais colegas acredita que tem autonomia para tomar a
81 decisão. Destacou que embora o Campus não tem todos os cursos que gostaria de ofertar, não
82 pode deixar de ofertar o que é possível, destacou que se há condições de oferta, sem nenhum
83 investimento extra o curso deve ser criado. Alexandre informou os conselheiros que a pauta é
84 encaminhada antecipadamente para que em caso de dúvidas estes possam solicitar
85 esclarecimentos, informações adicionais e na reunião dar andamento aos processos. O
86 conselheiro André questionou a carga horária do curso e se alguma parte deste será ofertada a
87 distância. Júlio esclareceu que a carga horária mínima será de trezentas e sessenta horas sendo
88 ele todo presencial. Antônio questionou em relação as aulas estarem previstas para a sexta-feira
89 à tarde, se não é um impeditivo para alguns interessados no curso, uma vez muitos trabalham
90 neste turno. Júlio esclareceu que essa é uma das propostas a outra é na quinta-feira à noite,
91 sexta-feira à noite e sábado pela manhã. Quanto a questão do espaço a ser utilizado, Júlio
92 informou que o curso acontecerá na sala de reuniões do bloco quatro, espaço este pouco
93 utilizado nestes turnos/dias da semana. João Rogério questionou quantas horas acrescentará na
94 carga horária de cada professor com a oferta deste curso. Júlio informou que aumentará em
95 torno de uma hora e meia por semana. Flávia questionou como funciona no caso de existir um
96 assunto polêmico e o conselho se sentir inseguro de emitir uma decisão e precisar de mais
97 tempo hábil para consultar os demais membros do segmento, se pode pedir vistas e o item de
98 pauta ser apreciado em uma próxima reunião. O presidente do Conselho esclareceu que isso já
99 aconteceu em outras reuniões, onde durante a análise do processo, do assunto em pauta, os
100 conselheiros decidiram que precisavam de mais subsídios para a decisão ou ate mesmo
101 solicitar a participação das partes envolvidas para esclarecimentos, informou que esta é uma
102 decisão do Conselho. Após os esclarecimentos foi colocado em regime de votação a proposta
103 de criação do curso de pós-graduação, tendo como opções de votos: Favorável, contrário e
104 consulta aos demais membros do segmento. Foi aprovada pelo Conselho de Campus a criação
105 do curso de pós –graduação lato sensu em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios, com
106 cinco votos favoráveis e um voto para consulta aos demais membros do segmento. O próximo
107 item da pauta foi a aprovação da ata, referente a reunião ordinária realizada no dia 13/06/2018,
108 a mesma foi aprovada pelos conselheiros. Na sequência foram apreciadas as alterações do
109 calendário letivo 2018 do IFRS – Campus Erechim. O presidente do Conselho esclareceu que
110 o documento foi aprovada *ad referendum* pelo professor Eduardo em virtude da necessidade
111 de substituir o calendário letivo no site do Campus e manter as informações corretas aos
112 alunos. Informou que as alterações propostas já tinham sido acordadas em reunião com os
113 docentes, mas houve um equívoco de digitação por parte do setor responsável e o documento
114 foi publicado com algumas datas erradas. Após os esclarecimentos, o Conselho de Campus
115 ratificou as alterações do calendário letivo 2018. A seguir foi apreciada a solicitação de
116 remoção da servidora docente Naiara Greice Soares. João Rogério questionou se a mesma terá
117 carga horária para atuar no Campus Erechim. Alexandre informou que no momento não há
118 disciplina regular de libras, mas conforme consta no documento enviado pela servidora esta
119 desenvolverá outras atividades ligada aos núcleos. André questionou se com a remoção para o
120 Campus Erechim será utilizado um código de vaga do Campus. Flávia se manifestou relatando
121 que atualmente Naiara é servidora docente do Campus Canoas mas desenvolve atividades no
122 Campus Erechim junto aos núcleos. Flávia destacou também a legalidade da remoção,

123 explicando que existe um cadastro de remoção à nível de reitoria e para que a remoção
124 aconteça o servidor precisa estar inscrito nesse cadastro e também existir a vaga no Campus.
125 Flávia observou que o trâmite normal dos processos de remoção não é passar pela análise e
126 aprovação do Conselho de Campus, mas seguir o fluxo do cadastro de remoção, porém a
127 servidora Naira informou que recebeu a orientação para encaminhar a solicitação para o
128 Conselho de Campus. O professor Antônio observou que há demanda de intérprete de libras no
129 Campus, porém o cargo de docente da professora Naira não permite que ela atue como
130 intérprete, destacou que é preciso verificar se existe demanda de outras atividades que ela
131 possa desenvolver no Campus. Flávia informou que há uma intérprete de libras do Campus de
132 Ibirubá inscrita no cadastro de remoção para o Campus Erechim, mas não foi efetiva a
133 remoção por falta de vaga. Após a análise do pedido de remoção, o Conselho de Campus
134 deliberou por solicitar a servidora Naiara que encaminhe o plano de trabalho a ser
135 desenvolvido no Campus Erechim para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e
136 esta emita um parecer se há demanda para a remoção solicitada. Em informes e assuntos
137 gerais, Alexandre informou que no dia quatorze de julho acontecerá uma assembleia com os
138 servidores sobre o andamento do plano de desenvolvimento institucional – PDI 2019-2023.
139 Em relação ao PDI, informou também que está disponível um formulário para envio de
140 sugestões à comissão local. Informou que na semana do dia 16 a 20 de julho, período de férias
141 escolares, o campus estará com horário diferenciado de atendimento, em face da necessidade
142 da racionalização de despesas. Finalizados os trabalhos, nada mais havendo a constar, eu,
143 Denise Beatris Tonin, chefe de gabinete, lavrei a presente ata, contendo este termo cento e
144 quarenta e quatro(144)linhas.....